esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) julgou os casos do zagueiro Maripán e do preparador de goleiros Rogério Maia, ambos expulsos contra o Coritiba. O atleta foi condenado por unanimidade a uma partida de suspensão, com a conversão da pena em advertência por ser réu primário, benefício também concedido a Rogério Maia. Quanto à Copa do Brasil Feminina, com os mandos de campo sorteados, as Gurias Coloradas decidirão em casa.

Grêmio - O Tricolor foi punido com um novo transfer ban pela Fifa devido à falta de pagamento das parcelas da contratação do goleiro Thiago Volpi junto ao Toluca, do México. A sanção foi a quarta sofrida no mês, e coloca o clube na liderança do ranking de punições no futebol brasileiro, ao lado de Amazonas e Santos.

Seleção brasileira - O técnico Carlo Ancelotti comandou ontem o primeiro treino da equipe em Singapura. Ainda com grupo reduzido e jogadores poupados, o treinador mandou a campo apenas 12 atletas no Jalan Besar Stadium.

Athletico-PR - O STJD definiu as penas do Furacão pelo caso de racismo de um torcedor contra jogadores do Vasco, e do atacante Kevin Viveros, pelo pisão em Cuiabano no mesmo jogo, pela 34ª rodada do Brasileirão. O clube levou multa de R$ 10 mil e Viveros foi punido com dois jogos de suspensão.

Finalíssima - No domingo, a seleção brasileira de futsal foi superada pela Espanha por 3 a 0 e ficou com o vice-campeonato da competição. A derrota marcou o fim de uma sequência de dois anos e sete meses, ou 34 jogos de invencibilidade. A competição foi disputada na Arena Niterói, no Rio de Janeiro.

NFL - O Chicago Bears venceu o Tampa Bay Buccaneers por 27 a 24, neste domingo, no Soldier Field, pela Semana 9 da NFL. O brasileiro Cairo Santos decidiu a partida com um field goal no último lance, garantindo três pontos, e com eles, a sétima vitória dos Bears na temporada.

Skate - A Street League Skateboarding (SLS) anunciou a formação da equipe do Brasil que vai disputar a Nations Cup, que será realizada nos dias 12 e 13 de dezembro, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. A equipe brasileira será composta por: Rayssa Leal (Capitã), Giovanni Vianna, Filipe Mota e Wallace Gabriel

Dupla Gre-Nal acumula mais de R$ 1,8 bilhão em dívidas financeiras

Inter deve cerca de R$ 1,05 bi, 6º lugar no ranking do País; Grêmio está em 12º, R$ 811 milhões

/ FUTEBOL BRASILEIRO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Risco de rebaixamento no Campeonato Brasileiro pode agravar a situação econômica de Inter e Grêmio

Grêmio e Inter somam juntos cerca de R$ 1,8 bilhão de dívidas, conforme dados divulgados pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade no Futebol (Anresf). O levantamento reúne informações sobre a situação financeira dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro, considerando compromissos com jogadores, funcionários, outras agremiações e credores.

Entre os dois representantes gaúchos, o Inter apresenta o maior endividamento, com R$ 1,05 bilhão, ocupando a sexta posição no ranking nacional. Já o Grêmio aparece em 12º lugar, com R$ 811 milhões em obrigações financeiras.

Os números têm como referência os balanços anuais encerrados em 31 de dezembro de 2025, utilizados pela agência para acompanhar a situação econômica dos clubes. Além do endividamento total, a plataforma monitora pagamentos vencidos e não quitados, que devem ser informados periodicamente pelos clubes. Na última atualização, referente à situação de 30 de junho de 2026 e declarada em julho, tanto Grêmio quanto Inter registraram pendências financeiras nas categorias acompanhadas pela agência.

Os atrasos abrangem compromissos assumidos antes de 2026, que ainda estão sujeitos ao período de transição previsto no regulamento, e obrigações realizadas a partir deste ano, às quais seguem as regras plenas do regulamento. A plataforma utiliza os balanços financeiros publicados anualmente pelas equipes e as declarações de pagamentos, apresentadas três vezes ao ano. O último ciclo de prestação de informações ocorreu em julho, enquanto a próxima atualização está prevista para 30 de novembro de 2026.

Para Bruno Lamb, bacharel em ciências econômicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e doutorando em ciências do movimento humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), o principal desafio não está apenas no montante acumulado, mas na capacidade dos clubes de cumprir suas obrigações financeiras dentro dos prazos estabelecidos. "Todo clube possui uma dívida grande. O problema é a questão das receitas, que não são condizentes, e o perfil da dívida. Pendências em curto prazo, na casa de 50%, são muito complicadas de serem pagas", avalia.

O cenário também se agrava devido ao risco de rebaixamento de Inter e Grêmio no Campeonato Brasileiro. Entre idas e vindas ao Z-4, a disputa da Série B em 2027 poderia comprometer ainda mais a capacidade de pagamento das pendências. Segundo Lamb, um dos impactos mais imediatos de uma eventual queda seria a redução das receitas provenientes dos direitos de transmissão.

O economista estima que os valores recebidos mensalmente pelos clubes poderiam cair de aproximadamente R$ 12 milhões para R$ 2 milhões, dependendo dos acordos comerciais estabelecidos para a próxima temporada.

"É uma queda brusca, uma receita que muitas vezes não fica no caixa do clube. Ela entra e já é utilizada para pagar salários e dívidas de curto prazo", explica.

Além da perda de arrecadação, o rebaixamento exigiria uma reformulação dos elencos para adequar os custos à nova realidade financeira. O processo, no entanto, também poderia gerar despesas adicionais com rescisões contratuais e novas contratações, ampliando as dificuldades de gestão.

As receitas com bilheteria e programas de sócio-torcedor são outras áreas diretamente afetadas. Com partidas de menor apelo comercial e mudanças no perfil dos adversários, os clubes enfrentariam o desafio de manter a lotação do público nos estádios, afetando os valores arrecadados por partida.

A redução no preço dos ingressos, inclusive, já vem sendo adotada pela dupla Gre-Nal nas últimas rodadas da série A como estratégia para ampliar o apoio das torcidas na reta final da competição.

Lamb comenta também sobre a dificuldade dos clubes gaúchos em solidificar parceria com patrocinador master nos últimos tempos, principalmente diante da MP contra a publicidade de casas de apostas - cenário que gera preocupação caso o rebaixamento seja confirmado. "Nós vimos nesse ano que tanto o Inter quanto o Grêmio tiveram muitas dificuldades em conseguir patrocinadores já estando na primeira divisão", afirma.

Em meio às dificuldades financeiras, o Inter recebeu, em setembro, uma doação de R$ 20 milhões do empresário Delcir Sonda, destinado à regularização de compromissos com o elenco. Com o recurso, o clube quitou os salários registrados em carteira e utilizou parte do valor para pagar direitos de imagem que estavam em atraso.

Procurados para esclarecimento e reconhecimento do valor relatado na Anresf, o Inter afirmou que não irá se manifestar sobre o assunto. Já o Grêmio disse que os números são públicos desde abril de 2026 e o balanço das despesas está disponível no site tricolor.

Veja as dívidas de cada clube da série A

Atlético-MG: R$ 2,21 bilhões
Corinthians: R$ 2,08 bilhões
Botafogo: R$ 1,78 bilhão
Cruzeiro: R$ 1,28 bilhão
Palmeiras: R$ 1,13 bilhão
Inter: R$ 1,05 bilhão
Fluminense: R$ 1,04 bilhão
Santos: R$ 999 milhões
Vasco: R$ 963 milhões
Flamengo: R$ 950 milhões
São Paulo: R$ 917 milhões
Grêmio: R$ 811 milhões
RB Bragantino: R$ 727 milhões
Athletico-PR: R$ 374 milhões
Bahia: R$ 357 milhões
Vitória: R$ 288 milhões
Chapecoense: R$ 171 milhões
Coritiba: R$ 155 milhões
Remo: R$ 37 milhões
Mirassol: R$ 7,4 milhões